

*O Que Semeia
Colhe*

Francisco Carlos O. Jorge

O autor

É pastor na Igreja Evangélica Resgate (Vila Velha-ES), casado com Karla e pai de Priscila, Daniele, Kamila e Luciana.

É também advogado e Administrador de Empresas.

O QUE SEMEIA COLHE**Quarta edição**

Março de 2013

Revisado por

Francisco Pereira Jorge

Editoração, Capa e Impressão

Gráfica e Encadernadora Sodré

Contatos ou pedidos

FRANCISCO CARLOS DE OLIVEIRA JORGE

Fone: (27) 3222-4295

E-mail: franciscocarlosjorge@terra.com.br

Direitos autorais

É permitida a reprodução total ou partes, bem como cópias deste livro, desde que citadas as fontes.

Sumário

Introdução	5
-------------------------	----------

CAPÍTULO I

O Início de Tudo	7
-------------------------------	----------

CAPÍTULO II

Cuidado com o que Semeia	15
---------------------------------------	-----------

CAPÍTULO III

Guarde sua Língua	37
--------------------------------	-----------

Conclusão	53
------------------------	-----------

Introdução

*S*empre vejo pessoas tecendo alguns comentários sobre filhos, relacionamentos conjugais, amigos, parentes e até, sobre si próprias de modo desagradável, pejorativo e com desaprovação.

Algumas pessoas inclusive usam palavras que acreditam terem um significado e na realidade é outro bem diferente do que acreditavam ser.

Uma dessas palavras que escuto com muita frequência e que muitas pessoas pensam ser uma coisa e é outra totalmente diferente é *danado*. Segundo o dicionário do Aurélio, danado é indivíduo amaldiçoado, condenado, que sofreu dano irreparável, corrompido, estragado, arruinado, danificado, endiabrado.

Tenho certeza de que essas pessoas não sabiam que esta palavra pudesse ser tão amaldiçoadora, tão pesada e imprópria.

Sendo assim, como você pode aceitar que alguém diga a seu respeito que você é uma pessoa danada. Ela não o está elogiando mas sim amaldiçoando-o pois está também dizendo que você é endiabrado, isto é, separado de Deus, sem relacionamento com o Pai. Diante dessa situação, resolvi fazer um pequeno estudo neste livro sobre o poder da palavra, se ela pode abençoá-lo ou amaldiçoá-lo.

Espero que você possa, através deste estudo que será feito, modificar muita coisa em sua vida pessoal, quanto ao passado, presente e futuro, relativamente ao seu falar, porque a palavra tem poder, e o que plantar agora irá colher no futuro.

Capítulo I

O Início de Tudo

Em qualquer bíblia, de qualquer religião, no livro de Gênesis, capítulo primeiro e respectivos versículos, está comprovado que luz, céu, terra, mares, árvores, estrelas, trevas, peixes, aves e o homem, tudo foi criado através da palavra. Observe como foi criado:

Livro de Gênesis, no capítulo primeiro menciona:

1 – No princípio, criou Deus os céus e a terra.

3 – Disse Deus: Haja luz; e houve luz.

Narrando Deus essas palavras foi criada a luz, que é o dia e as trevas, que são a noite, havendo também tarde e manhã.

6 – E disse Deus: Haja firmamento no meio das águas e separação entre águas e águas.

Quando houve a pronúncia por Deus dessa situação, foram criados os céus.

9 – Disse também Deus: Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num só lugar, e apareça a porção seca. E assim se fez.

Pronunciada essa ordem, Deus chamou a parte seca de Terra e o ajuntamento das águas os mares; criando assim a terra, rios e oceanos.

11 – E disse: Produza a terra relva, ervas que dêem semente e árvores frutíferas que dêem fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nele, sobre a terra. E assim se fez.

Produziu Deus com as suas palavras as ervas que davam semente, conforme a sua espécie, criando ainda as árvores, dando frutos cuja semente estava neles.

14 – Disse também Deus: Haja luzeiros no firmamento dos céus, para fazerem separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais, para estações, para dias e anos.

Quando Deus pronunciou essas palavras, foram criados o sol e a lua, bem como as estrelas. O sol para governar o dia e a lua para governar a noite.

20 – Disse também Deus: Povoem-se as águas de enxames de seres viventes; e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento dos céus.

Criou Deus os grandes animais marinhos e todos os seres vivos que rastejam, os quais povoam as águas, criando também todas as aves que povoam a terra.

24 – Disse também Deus: Produza a terra seres vivos, conforme a sua espécie: animais domésticos, répteis e animais selváticos, segundo a sua espécie. E assim se fez.

Assim Deus criou os animais selváticos, domésticos e todos os répteis.

26 – Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.

Finalmente, depois de tudo, Deus criou o homem e a mulher, segundo a sua imagem, abençoando-os e determinando que se multiplicassem e enchessem a terra.

Assim, Deus foi criando a terra e tudo o que nela há, apenas com a palavra **DISSE**

DEUS. Observe o poder que podem ter as palavras quando empregadas de forma correta ou incorreta.

A Bíblia mostra que o mundo foi criado pouco a pouco por Deus, à medida que ele pronunciava a Sua palavra poderosa. Primeiro vinha a palavra, depois como que por encanto, as realidades surgiam. A palavra tem o poder de montar e desmontar realidades. Por isso temos de ter cuidado ao usá-la.

Muitos podem questionar: ora, mas foi Deus quem pronunciou as palavras, tornando-se muito fácil a realização dos acontecimentos pelo poder que Ele tem. Concordo, totalmente com o leitor; realmente o poder de Deus é inigualável, mas toda palavra pronunciada através de nossos lábios também tem um grande poder no mundo espiritual, conforme comprovaremos linhas adiante neste livro.

Até o homem foi criado através da palavra de Deus à sua imagem e semelhança. Assim, se você é uma criatura feita por Deus à sua imagem e semelhança, como pode

proferir palavras que amaldiçoam tanto a você quanto a outras pessoas? Já parou para pensar nessa situação? Se ainda não pensou nisso, está na hora de começar a refletir e verificar que muitas dessas palavras proferidas podem ter causado danos a você ou a outras pessoas a nível espiritual.

Capítulo II

Cuidado com o que Semeia

*T*emos de ter cuidado com o que plantamos. Considere que nossas palavras são como sementes: tudo aquilo que semearmos agora, iremos colher no futuro. Dependendo das palavras que usamos, podem tornar para a nossa vida e de outras pessoas bênção ou maldição.

Palavras são sementes que, uma vez plantadas, irão frutificar. Palavras edificam ou destroem, trazem vida ou morte, portanto cuidado com o que sai da sua boca.

No livro de Provérbios capítulo 18, versículo 21 consta que:

*A morte e a vida estão no poder da língua;
o que bem a utiliza come do seu fruto*

Conforme consta das Escrituras Sagradas, as questões da vida e da morte estão na língua, ela pode abençoar ou amaldiçoar. Pode dar vida ou pode matar. Pode curar ou pode ser igual a uma serpente que pica, fere e muitas vezes mata. Existem palavras que são como espadas ou são como dardos, mas também existem palavras que curam.

Aquilo que é dito tem muito poder. Ao justapor duas alternativas radicais – vida e morte – as Escrituras nos dizem qual efeito podemos causar nos outros. Através das palavras difamatórias podemos destruir todo o bem que uma pessoa tenha feito ou inalar nova vida em outra pessoa ao falar palavras de esperança e encorajamento.

A expressão “se dissermos” está registrada em diversas passagens da Bíblia, porque aquilo que dizemos controla o nosso destino físico, espiritual e eternamente. Ao levantar de manhã, o que você diz? “Este é o dia que o Senhor fez; regozijemos-nos nele” ou “caramba, mais um dia de trabalho, que porcaria, esse dia será terrível, cheio de problemas, não vou conseguir resolver nada, já estou levantando sentindo-me até mal!”.

Se você levanta já angustiado, com peso e cheio de raiva, proferindo maldição para aquele dia, para você, sua família, seus negócios, sua saúde e várias outras áreas, certamente o que está falando irá acontecer, pois a palavra tem poder.

Muitas pessoas quando recebem o salário, fruto do seu trabalho, dizem que aquela miséria não vai dar para nada e que mal dará para pagar as dívidas. Certamente isso irá acontecer e muitas vezes nem sequer para pagar as dívidas ele dará porque no meio do caminho aparece alguma doença, alguma despesa extra e o salário recebido não dá para sustentá-las. Qual o motivo por que ocorre tal situação? É porque as palavras que preferimos têm poder.

Acredito que conheça alguém que você fique admirado como ele consegue sobreviver bem com o salário que recebe, que dá para sustentá-lo e muitas vezes até ajudar aos outros. Simples, tenho certeza de que essas pessoas sempre agradecem a Deus, mesmo sendo pouco, por aquilo que têm e pelo salário que recebeu, muitas vezes sendo o valor de forma indescritível multiplicado, dando para suprir todas as suas necessidades, de seus familiares e até conhecidos.

Você já parou para pensar nas palavras que tem proferido para sua vida, sua família, seus negócios, sua saúde? Será que são pala-

vas encorajadoras e abençoadas? ou será que são palavras que o estão amaldiçoando e amaldiçoando outras pessoas?

Ocorreu com a filha de um casal amigo meu em sua casa, na parte da manhã: ela não queria ir à escola e disse para os pais que gostaria de ter o seu braço quebrado, pois caso isso ocorresse não haveria necessidade de ir à aula. Dito e feito, apesar de ter ido à escola, na parte da tarde quebrou o seu braço, tendo que engessar e ficar por um bom tempo com o braço na tipóia. Será que isso foi coincidência? de maneira nenhuma, no mesmo dia ocorreu o que ela pediu e se realizou o que pronunciou. Acredito que o leitor tenha já presenciado uma situação semelhante ou mesmo ouvido algo parecido, porque a palavra tem poder.

Observe que no início de tudo, conforme dito anteriormente, Deus criou o mundo com as palavras “Disse Deus”. Ao proferir essas palavras houve o início da vida. Se sair de sua boca palavras que dão vida, esperança, amor, carinho, certamente tudo isso se realizará. Entretanto se sair de seus lábios palavras que

só trazem maldições, desgraças, contendas e morte, com certeza também serão elas realizadas. Portanto cuidado com o que fala!

Muitas vezes, pessoas que nos cercam estão ansiosas para ouvir de alguém palavras que possam ser proferidas para encorajá-las, de amor, carinho, alegria, pois estão passando por uma série de dificuldades e não estão tendo forças para lutar. Infelizmente, muitas vezes ao invés de ouvirem as palavras de que estão necessitando e que estão procurando, vêm outras de desânimo, de repreensão, agressão, de rancor.

Provavelmente essa situação já tenha ocorrido na sua vida: momentos em que passou por determinadas dificuldades, estando cabisbaixo, precisando de alguém para conversar e compartilhar problemas, pessoas que poderiam ajudá-lo a encontrar soluções que aparentemente são impossíveis de ser encontradas, se achegaram a você com pessimismo e ao invés de ajudarem, acabaram piorando ainda mais a sua situação, proferindo palavras que fizeram ficar caído e confundido, aumentando a sua dor e dificuldade.

Se você não gostou e não quer isso para sua vida, então comece a semear a boa palavra também, pois só assim poderá colher um bom fruto depois.

Palavras simples podem causar impacto que jamais pode imaginar. Faça o teste e depois observe as reações das pessoas, não só em você que proferiu as palavras, mas também nas pessoas que o cercam.

Se é casado(a) fale para seu cônjuge como ele é importante para sua vida, que o ama, pois foi Deus que escolheu essa pessoa para estar ao seu lado, independente das suas falhas e imperfeições. Infelizmente, nós, seres humanos, temos muita facilidade de ver os erros das pessoas que nos cercam, esquecendo das suas virtudes. Sempre achamos que estamos certos e que o outro lado está errado. Não fique olhando os defeitos da sua outra metade (cônjuge), preste mais atenção nos pontos positivos que tem, e fale para ele ou ela, elogie. Às vezes um trata ao outro como se fossem inimigos dentro de casa, discordando de tudo o que o outro faz e pensa, trata as pessoas estranhas com mais

carinho, amor e compreensão do que trata a sua outra metade; consegue prestar atenção mais em um amigo ou amiga do que no seu cônjuge. Quanto tempo talvez você não faz ou escuta um elogio de seu esposo ou de sua esposa, ultimamente só tem ouvido recriminação e murmuração. Mude essa situação semeando na vida do outro, que certamente irá colher bons frutos.

Cuidado, se for pai, o que tem falado para os seus filhos, pois eles serão aquilo que você profetizar para os seus futuros. Como pai, tem que abençoá-los, porque é também autoridade espiritual sobre as suas vidas. Muitos têm dito que os filhos não serão nada quando crescerem, que serão uns joões-ninguém, amaldiçoam dizendo que sua saúde não é boa e que terão a mesma doença que tiveram determinados familiares; na vida familiar futura diz que irão se separar, pois muitos da família se separaram ou que o seu casamento não pode e não vai dar certo. Se forem homens, alguns pais dizem que os filhos vão se tornar gays, se mulheres, que vão se tornar lésbicas. Alguns pais chegam a ponto de dizer que não queriam que ele

viesses ao mundo, não queriam ter esse filho, que Deus poderia tê-lo levado até mesmo antes de nascer. Alguns pais vivem fazendo comparações entre irmãos e até mesmo com os filhos dos outros, sempre achando que os outros são melhores e falando isso para os seus filhos, menosprezando-os. Digo para o leitor que os dedos das mãos não são iguais, portanto não queira que um irmão seja idêntico ao outro, porque ambos têm seus pontos positivos e negativos, muito menos queira comparar seus filhos com outros, porque talvez os outros você apenas observa os pontos positivos e não teve ainda oportunidade de conhecer seus pontos negativos, pois não convive com eles. Portanto, cuidado com as palavras que proferir, porque elas podem trazer vida ou morte.

Algumas dessas profecias fatalmente irão se realizar, caso não sejam canceladas no mundo espiritual, pois conforme dito anteriormente, a palavra tem poder, portanto diga para o seu filho que ele é uma pessoa querida, que sempre esteve ansioso aguardando a sua chegada ao mundo, que ele é importante para você, que foi Deus quem o fez e deixou que

ele nascesse naquela família, que no futuro ele será um grande homem ou uma grande mulher, que terá uma família abençoada, fará sucesso na profissão que escolher, sendo o melhor em tudo que fizer.

Eu posso falar na prática como a palavra proferida sobre a vida do filho tem poder. Minha mãe sempre dizia que eu tinha muita sorte e tudo o que eu tocava ou pensava tomava-se realidade, sempre me abençoou, proferiu palavras de amor. Meu pai por sua vez, mesmo sendo uma pessoa austera sempre dizia que eu era muito inteligente, que tinha uma facilidade muito grande de gravar as coisas e que eu era o melhor em tudo o que fazia, inclusive deixando-me algumas vezes até constrangido com os seus elogios diante de determinadas pessoas.

Confirmo para o leitor que tudo o que foi dito pelos meus pais, com relação a mim, ou se realizou ou está se realizando. Glória a Deus por isso!

Se ainda não é pai ou mãe, comece desde já a profetizar para o seu futuro filho que

ele será abençoado, uma pessoa de bem, carinhosa, amorosa e terá um futuro brilhante. Semeie de forma antecipada a boa semente no futuro da sua família que certamente irá colher esses frutos.

Quanto a filho, quero também dizer para você que está lendo este livro e que certamente é filho: Por pior que sejam os seus pais, jamais os amaldiçoe, haja vista terem sido eles constituídos por Deus como autoridade espiritual de sua vida. Alguns filhos, por várias vezes, já desejaram a morte dos pais, já proferiram para eles que gostariam de ser filhos de outros pais. Jamais tornem a fazer isso, e se fizeram peçam perdão inicialmente a Deus pelas palavras proferidas, cancelando-as no mundo espiritual, após, se puderem, dirijam-se ao pai ou à mãe e peçam perdão pelas palavras duras que falaram, dizendo estarem arrependidos. Digam que seus pais são ou foram bênçãos para vocês; abençoem-nos agradecendo a Deus pelos pais que lhes foram dados, por pior que achem terem sido eles. Quantos filhos que sequer conheceram os pais, não tiveram nenhum carinho nem amor, que gostariam

de ter um pai ou uma mãe igual aos seus, mesmo sendo tão ruins conforme você pensa.

Não posso deixar de narrar a situação de pessoas que se auto-amaldiçoam, profereindo contra si palavras negativas, depreciativas, pejorativas, conforme dizem popularmente, “rogando praga”. Existem pessoas que só pensam de forma negativa: sempre as coisas estão ruins. Se estiver chovendo, reclamam porque vão se molhar, não podem sair, o tempo está feio. Se estiver com sol, reclamam porque está quente, suam demais, ficam incomodadas com o calor; incomodam-se com qualquer coisa, vivem constantemente insatisfeitas, nada traz prazer para elas. Acredito que o leitor conhece muitas pessoas que são desse jeito, vivem brigando com a vida e com todos, quando não agem desse modo, estão amaldiçoando alguém, xingando, murmurando; nunca estão satisfeitas com o que têm ou com o que são; sempre invejam os outros e desejam o que eles possuem. Digo sem medo de errar: quem age dessa maneira e diz que segue a Deus está enganando você e enganando a si próprio, porque Deus jamais ensinou um

filho seu a agir assim, pelo contrário, ensina que abençoemos as pessoas, pratiquemos o amor, tenhamos prazer à vida e ao próximo; portanto cuidado com essas palavras.

Observe o que diz a Bíblia quanto a pessoas invejosas, no livro de Tiago 3:16:

Pois, onde há inveja e sentimento faccioso, aí há confusão e toda espécie de coisas ruins.

A inveja é um sentimento inspirado por satanás, isso não vem de Deus. É muito fácil termos vontade e sermos atraídos por desejos errados da sociedade atual. Hoje escutamos muito dizer que devemos fazer valer nossos direitos, devemos perseguir nossos objetivos. O que é dito hoje em dia, se não tivermos sabedorias vindas de Deus, fatalmente iremos atropelar tudo e todos para conseguir nossos objetivos. Não estou dizendo para o leitor que não devemos lutar pelo que é nosso e que devemos esquecer os nossos sonhos. De maneira nenhuma! se você tem direito deve buscar aquilo que é seu, se tem sonho, lute por ele, mas jamais passando sobre o direito do seu próximo;

devendo medir as conseqüências do objetivo que almeja, pois muitas vezes você pode deixar vários feridos em função de suas atitudes impensadas, inclusive pessoas que ama, familiares, amigos, etc.

A inveja – deixa o texto bem claro – é um sentimento faccioso, que só causa confusão, trazendo coisas ruins não só para aqueles que invejamos, mas principalmente para a vida dos invejosos. Note que o invejoso quase sempre não consegue aquilo que deseja, trazendo para ele conseqüências ainda piores porque fica frustrado no seu objetivo por não conseguir aquele intento.

Se você que está lendo agora este livro e lembrou de alguma situação de inveja de sua parte, peça perdão a Deus por esse sentimento, abençoando a pessoa que invejou e pedindo também a Deus que venha derramar bênçãos sobre a sua vida para que dê condições, capacidade e força de lutar, conseguindo aquilo que almeja através do seu esforço.

Por outro lado, caso venha lembrar de pessoas que têm ou tiveram inveja de você,

peça a Deus que as abençoe e que o Senhor cubra a sua vida e de seus familiares, cancelando todas as palavras e pensamentos de inveja lançados contra sua vida e de seus parentes.

Existem também pessoas que só sabem reclamar do emprego, do patrão, da empresa, sempre insatisfeitas com o que ganham e a função que desempenham, pessoas que possuem infelizmente o “dom” somente de amaldiçoar. Se você é assim, o máximo que pode conseguir no seu trabalho é ser demitido, pois é uma pessoa que não conseguirá progredir dentro da empresa, sendo murmurante e amaldiçoadora. Como pode querer ser abençoado se não abençoa seu emprego e seu patrão? Não importa que na sua concepção ele seja ruim; se Deus colocou ele nessa condição, obedeça, que no futuro você será honrado. A Palavra de Deus fala em Tito 2:9 que:

*Quanto aos servos, que sejam, em tudo,
obedientes ao seu senhor, dando-lhe
motivo de satisfação; não sejam respondões,*

Faça o que está escrito na Bíblia, seja obediente ao seu patrão, não o decepcione, dê-lhe satisfação porque a sua sobrevivência mal ou bem está saindo desse emprego. Caso não esteja satisfeito da maneira como está ocorrendo, ore para Deus mudar a situação, tocar no coração dessas pessoas, transformando-as. Caso continue a mesma coisa, não havendo nenhuma alteração diante de suas orações, talvez seja essa a vontade de Deus; e quem, na realidade, precisa de mudanças é você, peça a confirmação porque tenho certeza que virá.

Quero narrar para o leitor uma história que se passou em uma carpintaria, onde se realizou uma estranha assembléia: Foi realizada uma reunião de ferramentas para acertar suas diferenças.

Um martelo exerceu a presidência, mas os participantes lhe notificaram que teria que renunciar.

A causa?

Fazia demais barulho e além do mais, passava todo o tempo golpeando. O martelo

aceitou a sua culpa, mas também pediu que fosse expulso o parafuso, dizendo que ele dava muitas voltas para conseguir algo.

Diante do ataque, o parafuso concordou, mas por sua vez, pediu a expulsão da lixa.

Dizia que ela era muito áspera no tratamento com os demais, entrando sempre em atritos.

A lixa acatou, com a condição de que se expulsasse o metro que sempre media os outros, segundo a sua medida, como se fora o único perfeito.

Nesse momento entrou o carpinteiro, juntou o seu material e iniciou o seu trabalho.

Utilizou o martelo, a lixa, o metro e o parafuso.

Finalmente, a rústica madeira se converteu em um fino móvel.

Quando a carpintaria ficou novamente só, a assembléia reativou a discussão.

Foi então que o serrote tomou a palavra e disse:

– Senhores, ficou demonstrado que temos defeitos, mas o carpinteiro trabalha com nossas qualidades, com nossos pontos valiosos. Assim não pensemos em nossos pontos fracos, e concentremo-nos em nossos pontos fortes.

A assembléia entendeu que o martelo era forte, o parafuso unia e dava força, a lixa era especial para limar e afinar asperezas, e o metro era preciso e exato.

Sentiram-se então como uma equipe capaz de produzir móveis de qualidade.

Sentiram alegria pela oportunidade de trabalharem juntos.

Ocorre o mesmo com os seres humanos. Basta observar e comprovar. Quando uma pessoa busca defeitos em outra, a situação

torna-se tensa e negativa; ao contrário, quando se busca com sinceridade os pontos fortes dos outros, florescem as melhores conquistas humanas.

É fácil encontrar defeitos, qualquer um pode fazê-lo.

Mas encontrar qualidades... Isto é para os sábios!!!

Seja também sábio, conforme foram os membros dessa assembléia; encontre qualidades em quem os cerca. Se for casado, no seu cônjuge, se tiver filho, encontre pontos positivos nele, no seu emprego, agradeça por tê-lo, que você é abençoado, passe a abençoar tudo o que tem, porque foi Deus que permitiu que tivesse, mesmo não sendo aquilo que talvez queria. Muitas pessoas não têm sequer condições de pensar em possuir o que acreditam ser ruim para você. Quantos desejariam estar em seu lugar, fazendo uso de tudo o que não quer e amaldiçoa.

Quando proferimos palavras impensadas, as conseqüências podem ser catastrófi-

cas. Muitos sabem o que ocorreu com o navio Titanic. Quando da sua inauguração o comandante do navio falou que ele era tão grande e seguro que nem Deus era capaz de afundá-lo.

O resultado também foi impensado. Ninguém imaginava que aquele navio pudesse ter o final que teve, colidindo com um bloco de gelo afundando e matando inúmeras pessoas, tudo isso resultado de palavras proferidas de forma impensada.

Cuidado! os demônios não sabem o que há no seu coração; só Deus tem essa capacidade, entretanto eles sabem e ouvem tudo o que sai dos seus lábios. Dependendo das palavras que são proferidas eles podem usá-las para prejudicá-los e até destruí-los.

Capítulo III

Guarde sua Língua

*D*evemos vigiar o nosso falar, evitando proferir determinados comentários, falar mentiras, fazer falsos elogios e expressar palavras que amaldiçoam, colocando guarda, conforme está escrito no livro de Salmos 141:3:

Põe guarda, SENHOR, à minha boca; vigia a porta dos meus lábios.

Existem alguns erros que podemos cometer através da nossa fala se não vigiarmos constantemente. Citaremos alguns, inclusive com respaldo na Bíblia:

1 - FALAR DEMAIS

O livro de Provérbios 10:19 nos ensina que:

No muito falar não falta transgressão, mas o que modera os lábios é prudente

Deixa-nos muito claro a Bíblia que é melhor falar pouco e pensar bem antes de falar alguma coisa. Falar demais não é virtude, é impossível falar em demasia sem que

haja mentira, falsidade, bisbilhotice, calúnia e conversa corrupta.

Um homem sábio não vive falando incessantemente, porque no muito falar sempre encontramos excessos. O homem que é sábio aprende a controlar a língua, ele não permitirá que seus lábios profiram coisa alguma precipitada sem consideração; mostre-se um utilizador moderado das palavras e cuida daquilo que diz; pesa as suas palavras, sendo assim um homem prudente, sábio e cheio de compreensão.

2 - MENTIRA

Temos também, na Bíblia, a palavra de Deus que nos orienta sobre a mentira. Referida passagem está no livro de Apocalipse 21:8 que assim menciona:

Quanto, porém, aos covardes, aos incrédulos, aos abomináveis, aos assassinos, aos impuros, aos feiticeiros, aos idólatras e a todos os mentirosos, a parte que lhes cabe será no lago que arde com fogo e enxofre, a saber, a segunda morte.

Muitos estão caminhando para o inferno sem que saibam. O texto citado deixa muito claro quanto a proferir mentiras. Se você não sabia, fique sabendo, o pai da mentira é o diabo, ele incita pecar, que venha proferir mentiras no seu cotidiano. Por menor que seja a mentira, você está pecando e se afastando de Deus, caminhando a passos largos para o lago que arde com fogo e enxofre (inferno).

Hoje em dia é corriqueiro alguém ligar-lhe e outra pessoa atender ao telefone e quando você não quer falar com o outro, pede para falar que não está. Uma simples mentira, mas não deixa de ser uma dupla mentira, pois não só mentiu como também induziu outra pessoa a mentir, estando pecando do mesmo jeito. Devemos evitar esses costumes.

3 - FALSOS ELOGIOS

É muito comum vermos, no nosso meio, pessoas que elogiam, de forma veemente, outras. Temos que ter cuidado com as palavras delas. Não queremos generalizar mas

a Bíblia nos alerta em Provérbios 29:5 da seguinte maneira:

*O homem que lisonjeia a seu próximo
arma-lhe uma rede aos passos.*

O homem que lisonjeia pode também ser um enganador, mesmo que não venha enganar, muitas vezes está atrás de alguma coisa da parte do seu próximo, usando as palavras para tentar alcançar seu objetivo.

Entre inúmeros textos existentes na Bíblia, quero deixar outro aqui registrado e que se encontra no livro de Salmos 55:21 que menciona:

*A sua boca era mais macia que a manteiga,
porém no coração havia guerra; as suas
palavras eram mais brandas que o azeite;
contudo, eram espadas desembainhadas.*

Devemos ter cuidado com essas pessoas e o que dizem. Elas falam para enganar, para promover destruição, suas palavras são macias como manteiga mas servem para promover a guerra. Suas palavras parecem ser

justas, mas na realidade o seu coração é pervertido. Ela fala no bem, mas planeja o mal. Pessoas que falam de Deus, mas de fato são usadas por satanás, tornando-se seguidoras suas. As palavras dessas pessoas são mais brandas que o azeite, mas elas têm uma língua parecida com uma espada, a qual usa constantemente para ferir. Tome cuidado, peça a Deus que lhe mostre quem pratica tais coisas abomináveis que, tenho certeza, Ele mostrará e irá desmascarar todos os que o cercam e usam desse artifício maligno para adquirir a sua confiança e o seu amor.

Por trás dessas palavras sempre vêm situações que podem causar-lhe danos; normalmente consiste em traições e decepções.

4 - PALAVRAS FRÍVOLAS

Encontramos também na Bíblia ensinamentos sobre palavras frívolas, isto é, palavras que são ditas que não têm nenhuma importância, sem valor, sutis, levianas. Uma dessas passagens está em Mateus 12:36-37 que narra:

36 – Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no Dia do Juízo;

37 – porque, pelas tuas palavras, serás justificado e, pelas tuas palavras, serás condenado.

Trata o texto, de pessoas que usam as palavras de forma desnecessária e sem proveito. Tenho certeza que conhece inúmeras que o rodeiam que agem dessa maneira. Se tiver chance, fale do risco que elas estão correndo ao proferirem essas palavras que não levam a nada; diga para elas que darão conta no dia do julgamento final de tudo o que pronunciam, podendo ser condenadas pelo que falam.

Existem pessoas que sentem prazer em ficar conversando fiado, conforme diz na gíria, conversa que não vai edificar em nada, que não irá trazer acréscimo a nada, pelo contrário, muitas vezes só faz perder tempo de quem ouve, inclusive trazendo destruição.

Às vezes encontramos pessoas que iniciam a conversa e não deixam os outros

falarem, monopolizam o diálogo e só elas que falam. Comece a prestar atenção nessas pessoas que fatalmente irá encontrar algum problema nelas. Certamente falam em demasia para extravasar algo que têm prendido e as machuca, sendo o excesso de fala o meio que encontram para o seu tratamento. Coitado de quem as ouve!

5 - FALAR DOLOSAMENTE

Muitas pessoas possuem o “dom” somente de destruir, não conseguindo frear a sua fala. Atacam as pessoas de forma violenta através das palavras. O texto que está a seguir do Salmo 34:13 faz uma advertência para quem age dessa maneira:

*Refreia a língua do mal e os lábios
de falarem dolosamente*

Parte do viver bem, de modo que possamos ter uma vida com menos problemas, consiste em termos cuidado com o que falamos. O homem bom fala a verdade, não co-

mete perjúrio, não fere os outros com a língua e muito menos engana o seu próximo.

Assim, devemos evitar saírem dos nossos lábios palavras que vão fazer mal aos outros. Devemos controlar o nosso falar para não machucar ninguém, não magoar, não ofender.

A língua é um pequeno membro, mas quão grande poder tem. A língua é um fogo que pode inflamar uma multidão e levá-la a um repentino linchamento. Palavras raivosas, conforme dito anteriormente, podem iniciar contendas, destruírem amizades, destroçarem lares e iniciarem guerras. Por outro lado, palavras de consolo podem salvar uma pessoa do desespero, palavras ousadas podem desfechar golpes poderosos em favor da justiça; palavras inspiradas podem pôr pés em marcha, na direção do alvo da fraternidade humana. Tanto a glória como a desgraça vêm das palavras.

Devemos ter muito cuidado com a língua, conseqüentemente com as palavras que proferimos. No livro de Tiago, 3:8-10, está escrito que:

8 – a língua, porém, nenhum dos homens é capaz de domar; é mal incontido, carregado de veneno mortífero.

9 – Com ela, bendizemos ao Senhor e Pai; também, com ela, amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus.

10 – De uma só boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não é conveniente que estas coisas sejam assim.

São afirmativas muito pesadas, que devemos refletir com bastante cautela. Realmente é de se questionar: como podemos orar a Deus e com a mesma língua amaldiçoar pessoas, nossos irmãos que são todos feitos à semelhança do Senhor? Isso é uma incoerência.

Todos os tipos de animais se sujeitam aos seus domadores humanos; mas a língua, incendiada pelo inferno, e, portanto, sendo algo diabólico, dependendo da maneira que for usada, está fora do controle humano, a menos que recebamos o auxílio de Deus. Nenhum homem conseguiu domar completa-

mente sua língua, e isso mostra que todos os seres humanos são maus.

Embora a natureza a tenha cercado de dupla barreira (os lábios e os dentes) ela salta para assediar e prejudicar os homens. A fera que é a língua, no texto é comparada a uma serpente extremamente mortífera e venenosa. Sua forma talvez tenha sugerido isso, embora sua maldade seja suficiente para sugerir a serpente que ali jaz oculta, aguardando suas vítimas para atacá-las no momento oportuno.

A língua é como uma serpente quanto a sua aparência, mas também, quanto as suas ações, ela combina a ferocidade de um leão e a zombaria de um macaco, com a sutileza e o veneno da serpente. Pode ser travada, pode ser disciplinada, pode ser ensinada a fazer coisas boas e úteis, mas nunca poderá ser domada, e nela nunca poderá se confiar. Se não se usar de cuidado e vigilância, sua natureza maligna irromperá novamente, e os resultados serão calamitosos.

A língua do homem pode ocupar-se da prática contraditória de, algumas vezes,

abençoar e, de outras, amaldiçoar. Porém até mesmo essa admissão é uma reprimenda, já que é algo contrário à natureza, ao bom senso e ao entendimento espiritual. Tal uso da língua é uma revolta contra a natureza. Uma fonte não faz assim, uma árvore frutífera não pode produzir mais do que um tipo de fruto, alternadamente. Deus através da Bíblia fala que não faz bem espiritual algum para o homem ser ele uma bênção e uma maldição ao mesmo tempo, dependendo do capricho do momento. Isso é contrário à natureza; é uma demonstração de perversão e não sinal de que tal homem, afinal de contas, não é assim tão mau, porquanto às vezes se utiliza da língua para bons propósitos.

Ninguém pode, realmente, amar a Deus e odiar ao próximo, ao mesmo tempo, porque o ódio a um implica o ódio a outro, e o amor a um subentende o amor a outro. Portanto se amaldiçoarmos um ser humano, ser feito segundo a imagem e semelhança de Deus, estaremos insultando a Deus, se não mesmo amaldiçoando-o, porque estaremos desejando prejudicá-lo, numa criação sua, e a quem ele não criou para que fosse degradada

e prejudicada. O homem é uma espécie de expressão terrena de Deus, e amaldiçoa-lo é amaldiçoar Deus, aquele que lhe serviu de modelo.

“O rabino Simeão, filho de Gamaliel, disse ao seu servo Tobias: Vai e me traz algum bom alimento do mercado; o servo foi e trouxe línguas. Noutra ocasião, disse ele ao mesmo servo: Vai e me traz algum alimento ruim do mercado; o servo foi e trouxe línguas. E o mestre lhe perguntou: por qual razão, quando eu te ordenei que me trouxesses bom ou mau alimento me trouxeste línguas? E o servo retrucou: o homem faz o bem e faz o mal com a sua língua; se faz o bem, nada há de melhor; se faz o mal, nada há de pior.”

Portanto, caro leitor, podemos resumir tudo o que foi, falado da língua, no texto que temos em Provérbios 21:23 que diz:

*O que guarda a boca e a língua guarda a
sua alma das angústias*

Seja sábio controlando a sua língua, porque assim evitará que fique angustiado

no futuro, dependendo das palavras que proferir, guarde-a das impensadas, que ferem e muitas vezes podem matar.

Conclusão

As palavras são responsáveis pelas guerras, separações, mortes inimizades, desgraças. Podemos ter isso confirmado através do texto que está em Provérbios 15:1 quando diz:

*A resposta branda desvia o furor, mas
a palavra dura suscita a ira.*

Acredito que o leitor já tenha presenciado discussões, ou até mesmo participado de algumas. Deve ter também observado quanto mais as pessoas utilizam palavras duras contra a outra, mais acirrados ficam os ânimos, podendo inclusive chegar à agressão física.

Talvez também tenha observado outras discussões em que uma parte tenta agredir a outra com palavras pesadas e não obtém respostas ou quando obtém não são as que ela proferiu e sim palavras brandas, de amor e respeito. Quando isso ocorre, quem está agredindo sempre fica desconsertado, pois está preparado para a discussão e não encontra no oponente essa atitude semelhante à dele e acaba por desistir de seu in-

tento violento, ficando comprovado o que consta no texto acima, que a palavra branda desvia o furor, evita discussão e transmite paz.

Nesse estudo que fizemos, ficou também muito claro, o poder que tem a palavra sobre as coisas e, principalmente, sobre as pessoas; podendo ela trazer vida ou morte, sucesso ou insucesso, alegria ou tristeza, paz ou guerra, bênçãos ou maldições; dependendo do que semear você vai colher.

Quero deixar para o leitor, para finalizar, o que está escrito no Livro de Efésios 4:29 que menciona:

Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, e sim unicamente a que for boa para edificação, conforme a necessidade, e, assim, transmita graça aos que ouvem.

Palavra torpe quer dizer nojenta, disforme, sórdida. Se pronunciarmos esse tipo de palavra, certamente terão elas efeito na vida de quem pronunciou, podendo causar vários malefícios. Devemos usar as palavras

para abençoar nossa família, nossos filhos, nossos amigos, a nós mesmos.

Se não pode abençoar, fique calado, não amaldiçoe quem supostamente você diz amar. Se realmente ama as pessoas que amaldiçoa, a partir de agora peça a Deus que cancele todas as palavras que proferiu contra elas e passe a abençoá-las, dizendo para o seu filho que ele é uma bênção para a sua família e sempre foi a pessoa que você desejou. Se for o seu cônjuge diga para ele as suas virtudes, mesmo que aparentemente não tenha, procure encontrá-las e dizer como ele é importante para você. Quanto ao emprego que tem, agradeça a Deus por possui-lo por pior que acredite ser, porque há muitas pessoas que nem um assim possuem e se oferecesse esse emprego para elas, certamente aceitariam e agradeceriam. Filhos, agradeçam a Deus os pais que têm, independentemente de não serem da maneira que sonharam, são eles bênçãos também para a sua vida. Quanto a você, profira também palavras que vão abençoá-los, porque você foi feito à imagem e semelhança de Deus. Diga que é uma pessoa vencedora, e os obstáculos que

surgirem na sua vida serão superados, em nome de Jesus. Transmita amor e paz ao falar, pois semeando dessa maneira fatalmente irá colher o mesmo fruto dessa semeadura.

Peço ao leitor para quando for semear, não queira colher de forma imediata, tenha paciência, saiba esperar, pois toda semente precisa de cuidado, precisa de ser regada, adubada, tratada para que no futuro venha a dar bons frutos. O tempo pertence a Deus; faça a sua parte e deixe o restante com o Pai. Nunca cobre do outro uma reação que você espera que ele tenha, porque nem toda a árvore é igual; algumas requerem mais cuidados, outras menos, umas crescem mais rápido e outras, mais devagar, umas dão frutos mais cedo, outras, mais tarde. O importante é que se você tratar e cuidar com carinho, certamente essa semente se tomará uma árvore frondosa e cheia de frutos, atendendo suas expectativas.

Faça a seguinte oração, pedindo a Deus que venha mudar o seu modo de falar:

Senhor meu Pai, reconheço que muitas vezes quando profiro determinadas palavras O deixo

triste, porque um filho Seu jamais deveria falar o que às vezes falo. Perdoe-me pelo meu modo de falar; a partir de agora que seja o Senhor falando através dos meus lábios e que saiam somente palavras para abençoar a mim e às pessoas. Que eu aprenda a semear nessa vida, sempre lançando a boa semente para colher o bom fruto; ponha guarda na minha boca, em nome de Jesus. Amém!

Que Deus o abençoe e que tenha lhe tocado quanto às palavras que saem de seus lábios. Que a partir desta data tudo o que falar seja para a edificação; palavras semeadas que produzam vidas e que dêem bons frutos, em nome de Jesus!

**OUTROS LIVROS
DO MESMO AUTOR**

Solução para os seus Problemas

Levanta! Acabou o Sofrimento

Libertação na Prática

Saia do Esconderijo

Superando as Tempestades

Lições de Vida

A Transformação

Entendendo e Quebrando as Maldições

Se você gostou deste livro ou de qualquer outro de nossa autoria e deseja distribuí-los para evangelizar, entre em contato conosco pelo e-mail: **franciscocarlosjorge@terra.com.br**, que faremos a preço de custo.

O mesmo endereço eletrônico serve para entrar em contato direto com o autor.